



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 39ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada de forma híbrida, no Plenário da CMJP, aos 29 dias do mês de agosto do ano de 2023.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (AVANTE)

Primeiro-Secretário

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (CIDADANIA)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PATRIOTA)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador Marcílio Pedro Siqueira Ferreira – Marcílio do HBE (PATRIOTA)
Vereador Bruno Farias de Paiva (CIDADANIA)
Vereador Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga (PROS)
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)
Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Emannuel Bezerra dos Santos (PV)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (PV)
Vereador José Luiz Pereira Gonçalves – Bispo José Luiz (REPUBLICANOS)
Vereador Junio Leandro Azevedo de Macedo – Junio Leandro Agente de Saúde (PDT)
Vereador Luís Flávio Medeiros Paiva – Dr. Luís Flávio (PSDB)
Vereador Marcos Alexandre de Oliveira Lima Sobreira – Coronel Sobreira (MDB)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (PMB)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Marmuthe de Souza Cavalcanti (REPUBLICANOS)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PATRIOTA)
Vereador Raíssa Gomes Lacerda Rodrigues de Aquino (AVANTE)
Vereador Ronivon Ramalho Diniz – Mangueira (PP)
Vereador Thiago Nóbrega de Lucena (PRTB)

Lista de vereadores presentes de forma virtual

Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (PMB)
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (MDB)

Ausente com justificativa: Vereador Gabriel Carvalho Câmara – Professor Gabriel (AVANTE).



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 10h02, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária e convido o vereador Coronel Sobreira para ler o texto bíblico”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 38ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e aprovada. Em seguida, o Sr. Primeiro-Secretário procedeu à leitura dos documentos do expediente em mesa*.

Memorando S/N/2023 – Autoria: GVGC

Assunto: Justifica ausência do vereador Gabriel Carvalho nesta sessão.

Mensagem nº 82/2023

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Realocação Orçamentária no valor de R\$ 70 mil reais na Emenda Impositiva 107.

Mensagem nº 99/2023

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Alterações nas Emendas 025, 041, 103, 113, 159, 166, 204 e 225 – Transposição.

Mensagem nº 100/2023

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Alterações nas Emendas 051, 109, 110, 114, 116, 117, 144, 145 e 167 – Transposição.

Mensagem nº 101/2023

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: Alterações nas Emendas 012, 018, 035, 052, 070, 110, 116, 117, 130, 142, 145, 160 e 223 – Transposição.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, fez um comunicado dizendo: “Vai haver Sessão Itinerante. Então, amanhã também terá sessão normal, quarta-feira, porque na quinta a sessão é à noite. Então, o que tiver para ser votado no dia de hoje, vamos seguir a pauta da semana passada para colocar a pauta em dia. Hoje não haverá Pequeno Expediente, só se houver tempo. Vamos colocar prioridade nos projetos”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, registrou também a presença da Associação dos Ambulantes, que se fez presente à sessão, com grande número de representantes, adentrando a galeria em meio a palavras de ordem, e disse: “A Associação dos Ambulantes é bem-vinda nesta Casa, só pedindo para que qualquer manifestação aqui, na Casa de Napoleão Laureano, ela é bem-vinda, vocês são bem-vindos aqui. A galeria não é suficiente para todos, mas a gente vai receber. Não tem nenhuma dificuldade aqui, agora, com ordem. Qualquer protesto nessa Casa, ele é bem recebido aqui, mas com



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ordem. Se for tumultuar, encerro sessão e chamo a Guarda Municipal e a Polícia Militar. Desse jeito, eu vou encerrar a sessão. Qualquer protesto aqui nessa Casa tem que ser ordeiro”. Como os protestos e gritos continuaram, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 5 minutos.

À 10h18, a sessão foi reiniciada e o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vamos acalmar os ânimos, voltamos à sessão, suspensa por 5 minutos, e já vou pedindo para o vereador Odon Bezerra para fazer a leitura da ata, requerimentos e expedientes em mesa. Lembrando a todos que todo protesto nessa Casa é bem-vindo, a Casa está de portas abertas, agora, de forma ordeira. Não pode chegar aqui querendo quebrar vidraça, atropelar o processo. A Casa é do povo, então, de forma ordeira, qualquer protesto, qualquer entidade, qualquer pessoa é bem recebida aqui, na Casa de Napoleão Laureano, agora tem que ter ordem, não tem para que agressão, não tem para que depredação do patrimônio público, que a Casa é do povo. Foi criada uma comissão agora para receber os ambulantes, cinco vereadores, cinco pessoas da categoria dela. A presidência está aberta lá para ser discutido. Não pode é ultrapassar os limites”.

Pela ordem, o Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Presidente Dinho, eu quero parabenizar a sua atitude, a sua forma e a maneira que o Presidente resolveu essa situação. Não é fácil controlar os ânimos e o Presidente foi muito habilidoso e disse tudo que era para dizer. A Casa está aberta para o diálogo, o que não pode é a gente permitir que aconteçam essas algazarras que muitas vezes acontecem. Então, parabéns, Presidente e toda a Mesa”.

Pela ordem, o Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Parabéns pela forma como resolveu a situação. V. Ex.^a faltou um dia nessa Casa e desandou porque empurraram um projeto aqui do Folia de Rua sem ter passado por nenhuma comissão. Eu pedi vista e não foi concedido E aí está a sociedade, todo mundo sem saber o que pensar, porque ninguém discutiu o projeto. Foi empurrado um projeto. Então, eu queria apenas registrar isso e, infelizmente, quando V. Ex.^a não está, as coisas desandam”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, respondeu dizendo: “Acho que a gente precisa é manter as regras e isso é acordo. Quantas vezes, Marcos Henriques, Vossa Excelência, junto com o líder, a gente colocou projetos discutidos e colocado extrapauta, mas alinhado, discutido, conversado. Eu fico triste com essas atitudes, porém já aconteceu, não vou aqui tecer comentários até porque não cabe. Mas vai ter uma reunião da Mesa Diretora para discutir isso porque o que está na pauta, extrapauta tem que ser discutido com as lideranças, tem que ser discutido. Fico triste. Infelizmente, aconteceu, não adianta mais, mas, para que evite de acontecer novamente, eu peço desculpa em nome da Mesa Diretora. Não adianta falar do passado, eu estive na sessão até as 11 horas da manhã. Eu tinha um voo que saía de Campina Grande e fui a São Paulo. Quando me retirei, realmente o projeto avançou, mas o Plenário é soberano. Eu estou aqui para conduzir da melhor forma, agora, não pode acontecer isso porque quebra as regras, quebra o Regimento, e, para isso, a gente tem que evitar esses fatos. Mas, superado esse problema que houve, vamos avançar, que no dia de hoje tem projeto também para ser votado, que terá dentro da pauta. Amanhã terá sessão, só avisando aos vereadores que, no mês que houver a Sessão Itinerante, na quinta-feira, a sessão é à noite, então voltam as sessões da quarta, no meio na semana que houver a Sessão Itinerante. Até o final do ano vai se praticar dessa forma, sessão nas quartas-feiras, e a da quinta, não terá a sessão de manhã, só à noite no Bairro dos Estados, que é a primeira da Sessão Itinerante, e o resto do calendário. Só lembrando aos vereadores”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Dando prosseguimento, o Sr. vereador Odon Bezerra iniciou a leitura de projetos de indicação e requerimentos da pauta.

O Sr. Primeiro-Secretário, vereador Odon Bezerra, procedeu à leitura das emendas dos parlamentares enviadas para correção pela Prefeitura.

Em questão de ordem, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Só queria saber qual é a autoria dessas emendas e se essas emendas estão sendo lidas ou se vão ser votadas na manhã de hoje”.

O Sr. Presidente disse: “Elas têm que ser lidas para ir às comissões porque tem algumas alterações e correções a serem feitas. Então elas têm que voltar para as comissões para Willelberg preparar os pareceres e serem votadas aqui, depois encaminhadas à Prefeitura para o pagamento delas”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “São emendas de diversos parlamentares, não está descrito aqui os nomes, apenas os números. A Mensagem de número 82 contempla X emendas, a Mensagem 99 contempla também várias emendas e a 100 também”.

O Sr. Presidente disse: “Essa comunicação de correções são várias mensagens com várias emendas a serem corrigidas e o prazo é até setembro. Isso já era para estar aqui na Casa e ter sido feito, infelizmente só chegou agora, então a gente vai ter que dar celeridade, tem que ser corrigida por conta do prazo. Algumas já foram pagas, inclusive. E essas outras estão pendentes por conta de correção”.

1.1 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovados os REQ-Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP), de autoria do Sr. vereador Durval Ferreira, que trata do voto de pesar pelo falecimento do Sr. Bráulio Ferreira Lins, e o REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 248 de 2023, de autoria do Sr. vereador Marmuthe Cavalcanti, que trata do voto de aplauso à Comunidade Católica Doce Mãe de Deus. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia pediu para que o Sr. vereador Damásio Franca Neto lesse um voto de aplauso e disse: “Não sei se vai ter o pequeno expediente, mas eu gostaria que a Câmara abrisse uma exceção para o vereador Damásio, já que as crianças que estão aí vão ser homenageadas por ele e vieram somente assistir a leitura do voto de aplauso dele, e depois de um tumulto desse, depois do momento de mal-estar a essas crianças, que saíram chorando com medo do que aconteceu, a gente não pode deixar essa impressão ruim para o futuro da nossa nação”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, garantiu que o voto de aplauso seria lido e a honraria seria entregue depois da votação dos requerimentos em pauta.

1.1.1 Discussão das indicações em destaque:

Não houve.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.1.2 Discussão dos requerimentos em destaque:

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 252/2023 e outros votos de aplausos, de autoria do Sr. vereador Damásio Franca Neto – O Sr. vereador Damásio Franca Neto disse: “Apresentamos sete votos de aplauso para o programa da Comunidade do Vista Alegre, um trabalho belíssimo, essas crianças foram nos representar no Campeonato Brasileiro de Judô, em Alagoas, se sagraram campeãs e hoje a Câmara vem fazer esta justa homenagem, ainda destacando o apoio dado para a diretora da escola Crescer, no Bairro das Indústrias, a Sr.^a Nayra Karoline, que incentiva a prática do esporte disponibilizando materiais para o projeto. Em seguida, o vereador convidou as crianças para fazer a entrega da homenagem.

Situação: aprovado.

REQ- Votos (Art.171, Inc. X - Reg. Interno CMJP) nº 242 de 2023, de autoria do Sr. vereador Bispo José Luiz

Situação: aprovado.

Declaração de voto: O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Sr. Presidente, obrigado pela oportunidade, um requerimento nosso, nós pedimos destaque. Na sexta-feira, 25, o Partido Republicanos completou 18 anos e nós apresentamos esse voto de aplauso para o Republicanos, que é o movimento político conservador, fundamentado nos valores cristãos, tendo a família como alicerce da sociedade, preservando a soberania nacional, a livre iniciativa e liberdade econômica, encorajando o progresso tecnológico como caminho inevitável para o desenvolvimento humano. A sigla nasceu como Partido Municipalista Renovador, o PMR, e por sugestão do então vice-presidente da República, José Alencar, mudou para Partido Republicano Brasileiro, Republicano em 2019 e, decorrente de um estudo amplo, alinhado à evolução, transformação e modernização que fazem parte da sociedade, da vida humana, das instituições, o partido passou a se chamar Republicanos, mudança essa homologada incondicional, histórica, realizado na réplica ética e ímpar zelo com a coisa pública, com a criação da Faculdade Republicana, o Republicanos passou a ser o único partido brasileiro por meio da sua Fundação Republicana Brasileira - FRB e ter uma faculdade autorizada pelo Ministério da Educação em plena atividade. E destacar aqui, Sr. Presidente, para ser mais objetivo, mais sucinto, que nesse voto de aplauso também nós incluímos aqui o deputado estadual Jutay Menezes, que era anteriormente o atual presidente estadual, que é o deputado federal Hugo Motta. Então, esse voto de aplauso vai para o partido pelos seus 18 anos e se estende também ao deputado estadual Jutay Menezes e ao deputado federal, atual presidente estadual da sigla aqui no nosso estado, o deputado federal Hugo Motta”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse: “Vereador Bispo José Luiz, quero me solidarizar com Vossa Excelência, dizer que o Partido Republicanos merece todo respeito desta Casa. Sigla que pode ser uma futura sigla nossa, já recebi o convite”.

1.2 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

PDL 161/2023

Assunto: Concede Título de Cidadão Pessoaense ao Sr. Luiz Felipe Schmith.

Autoria: Vereador Bispo José Luiz



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

1.3 Demais comunicações

O Sr. Presidente determinou a inversão de pauta para dar início a Ordem do Dia.

2 ORDEM DO DIA (*)**

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: VETO TOTAL 83/2022

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO TOTAL AO PLO 739/2021, DO VEREADOR CARLÃO, QUE PROÍBE A EXIGÊNCIA DE PASSAPORTE SANITÁRIO NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 14; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 12.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou mantido o veto.

ITEM 02: VETO TOTAL 106/2022

Autoria: Executivo Municipal

Assunto: VETO TOTAL AO PLC 04/2022, DE AUTORIA DO VER. TARCÍSIO JARDINS, QUE ALTERA O ARTIGO 187, I, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 53, DE 23/12/2008 (CÓDIGO TRIBUTÁRIO MUNICIPAL), PARA INCLUIR NO ROL DE ISENÇÃO DO IPTU OS POLICIAIS PENAIIS.

Parecer: da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa pela MANUTENÇÃO do veto.

Discussão: O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Ontem, na CCJ, a gente votou esse veto e foi falado justamente, eu tentei explicar que eu não peço a isenção do IPTU para polícia penal, eu peço apenas que incluam a polícia penal no rol de isenção, tendo em vista que na época da legislação, eu acho que a Lei Complementar nº 57, eles eram agentes penitenciários e, após a Emenda Constitucional 109, do senador Cássio Cunha Lima, eles foram incluídos no art. 144 como polícia penal, e não foram incluídos nessa isenção do IPTU. Mas o que deixou a critério aqui é que precisa se incorporar um estudo de impacto financeiro para que essas isenções sejam dadas, mas a isenção, quando a gente concede, mas eu não estou concedendo isenção nenhuma, ela já existe, apenas a inclusão deles neste rol que eles ainda não foram colocados. Inclusive, o vereador Bruno Farias deu a sugestão de fazer a intermediação com o Executivo para que venha de cima para baixo e seja resolvido essa pendência, mas o projeto em tela, ele não concede, eu só estou reforçando que ele não concede a isenção, eu apenas peço a inclusão de uma isenção que já existe dos policiais penais por serem integrantes da segurança pública”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “De fato, quando a gente observa esse tipo de projeto, eu acho o seguinte, quando eu vejo um veto, eu fico muito preocupado porque não é a figura exclusivamente do policial penal, mas são os órgãos de segurança, isso não é só João Pessoa, é o Brasil, que eles não têm o devido valor, a devida consideração. Todo e qualquer órgão de segurança era para ter sim essas isenções, não pelo valor pecuniário, mas sobretudo pelo respeito, pelo reconhecimento que eles trabalham em prol da vida das pessoas, arriscando as suas. Então, isso era para ser, sabe, ter um sentimento melhor pelos nossos gestores”. O Sr. vereador Fernando Milanez



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Neto disse: “Na verdade, pela importância que eles têm na vida da gente, eu acho que isso é fundamental. Eu queria só entender, vereador Tarcísio, para eu poder compreender. Na verdade, se tiver qualquer tipo de nova isenção precisa do impacto financeiro. O que Vossa Excelência está me dizendo é que não existe nova isenção, existe a inclusão no rol da existência do que já existe como isenção do policial penal. Correto? Nisso aí entrará quantas novas pessoas para esse rol, você tem essa conta? Eu queria dar uma sugestão, se for acatada pela Mesa, eu acho que a gente pode pegar esse veto e criar um consenso, se Vossa Excelência, Presidente, puder retirar o veto para que votem na próxima sessão. Mas é um projeto que a gente poderia salvar, poderia encontrar uma saída importante para a cidade para essa classe funcional tão importante”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, disse que tinha pensado em retirar para discutir com o governo, porém era um veto e iria trancar a pauta. O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Eu entendi a princípio que seria uma isenção dada a essa categoria, dada a eles propriamente, mas depois da explicação do vereador Tarcísio Jardim eu entendi melhor, que a isenção já existe e eles só precisariam ser incluídos também neste rol, foi o que eu entendi agora. Eu tinha entendido que seria uma isenção, mas não é, ela já existe. Sendo assim, eu sou favorável ao projeto de Vossa Excelência porque a gente não está criando a isenção, ela já existe, a gente está apenas incluindo os mesmos neste rol que outros já estão”. O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Na verdade, a gente discutiu esse projeto ontem na comissão e foi unânime, inclusive o líder Bruno se colocou à disposição do vereador Tarcísio para sentar com o Executivo para viabilizar isso. E não vejo ninguém aqui que seja contrário a isso, e acredito que o Executivo não será contrário a isso, tendo a iniciativa deles e tendo um impacto. Eu fui o relator da manutenção do veto e a manutenção foi exatamente porque, como o vereador Milanez bem falou, não tem esse impacto orçamentário, essa estimativa, então, por mais que seja um direito, que é justo, eu falei para o vereador Tarcísio ontem, que é mais do que justo aos policiais penais, mas, é fato, a gente tem que seguir o que diz a nossa Constituição, a nossa Lei Orgânica e é esse o meu entendimento, não no mérito, mas que deveria ter a estimativa de impacto orçamentário. Inclusive, reforcei ontem na reunião que eu entendo que nós podemos criar projetos de lei que tragam custos ao Executivo Municipal, desde que tenha a estimativa de impacto orçamentário ou esteja previsto na Lei Orçamentária Anual. Essa é a minha visão, eu me ative realmente à questão constitucional, Presidente, e não é uma isenção que já existe, vai ter um impacto orçamentário, é por causa disso que a gente precisaria dessa estimativa”. O Sr. vereador Junio Leandro disse: “Sr. Presidente, em relação à Câmara de Vereadores, no Brasil, a poder legislar ou não sobre isenção de impostos, isso já tem jurisprudência em vários Tribunais de Justiça, inclusive, a última decisão foi do Tribunal de Justiça de São Paulo, que diz que vereador pode, sim, propor redução e isenção de IPTU. Em relação ao projeto que está sendo discutido, a nomenclatura da categoria foi mudada para policiais penais. A Polícia Militar e a Polícia Civil é agente de segurança e tem direito a essa isenção, e os policiais penais são agentes de segurança também, dos presídios, e também são policiais. Tem policiais civis, policiais militares e eles são policiais penais. A questão não é incluir uma categoria, é dar o direito a eles, que já foi colocada a nomenclatura da categoria como policiais. Todos os policiais têm direito, só os policiais penais estão fora desse rol e que tem que ser colocados, então sou favorável à derrubada do veto”. O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu entendo, inclusive, tem um projeto de nossa autoria concedendo a isenção de IPTU a uma categoria, eu pedi até a suspensão para que eu faça um estudo melhor e apresente de onde vai ser tirada a receita. O STF já decidiu essa matéria, pacificada, inclusive sedimentei e juntei essa jurisprudência em nosso projeto, expliquei ontem que votaria pela manutenção do veto por um caráter unicamente formal. A legislação é muito rígida nesse sentido e o projeto do vereador padece infelizmente desse vício de inconstitucionalidade, na ótica do relator, que foi o nobre vereador Thiago Lucena. Então, eu voto constrangido, mas eu tenho que manter por uma coerência jurídica”. O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, colocou o



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

veto em votação e, após apreciação do plenário, disse: “Quatro votos contrários, infelizmente, teria que ter o número de 14 votos, então, veto mantido. Agora, eu sugeriria, vereador Tarcísio, que V. Ex.^a fizesse o mesmo projeto, em forma indicativa, e já começar a abrir o diálogo com o governo municipal para a possível colocação do mesmo, porque o projeto de V. Ex.^a, foi com muita prudência que V. Ex.^a o colocou, porém também eu acho que teria que ser na forma indicativa. Eu acho que V. Ex.^a tem todo o direito de colocar ele logo como forma indicativa e abrir o diálogo junto com o líder para o governo acatar a sua sugestão”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 11; contrários: 4 (Tarcísio Jardim, Junio Leandro, Marcos Henriques, Coronel Sobreira); abstenções: 0; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou mantido o veto.

Declaração de voto: O Sr. vereador Tarcísio Jardim disse: “Essa interlocução já vai ser feita, inclusive, isso foi uma promessa de campanha do prefeito com a categoria, isso foi falado ontem na CCJ. Mas fica inviável, por exemplo, um vereador colocar um estudo do impacto financeiro numa situação como essa. Eu tenho que coletar cada policial penal que mora em João Pessoa, o bairro que ele mora, o valor do IPTU que ele paga para daí se colocar uma somatória do impacto. Ou seja, é permitido que eu legisle sobre isso, mas é uma permissão extremamente limitada. Como é que a gente vai fazer esse estudo? Quando a gente for legislar sobre isso, como é que a gente vai fazer o estudo de cada coisa? Se for um servidor municipal, onde as a Prefeitura tem acesso a esses dados, fica mais fácil, mas num caso como esse é praticamente impossível”.

ITEM 03: PLO 1319/2023

Autoria: Vereador Guga

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA ALEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TRANSTORNO DE ACUMULAÇÃO DE ANIMAIS, A SER REALIZADA EM OUTUBRO, NA FORMA QUE INDICA.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado projeto em 1ª e 2ª discussão.

O Sr. Presidente disse: “Lembrando ao presidente da CCJ que tem alguns projetos que são extrapauta, que será preciso parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Então, depende dos membros, a gente dar continuidade”.

Pela ordem, o Sr. vereador Thiago Lucena sugeriu votar em bloco os oito projetos que criam datas comemorativas. O Sr. Primeiro-Secretário, com anuência do Sr. Presidente, solicitou que o Sr. vereador Thiago Lucena encaminhasse para a mesa os números dos projetos referidos para que fossem apreciados em bloco.

ITEM 04: PLO 1327/2023

Autoria: Vereadora Eliza Virgínia



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: INSTITUI A “A SEMANA DE CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DOS MALES CAUSADOS PELO USO PRECOCE E DE LONGA DURAÇÃO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS POR BEBÊS E CRIANÇAS”.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, autora do projeto, disse: “Esse é um dos assuntos mais importantes dos últimos anos. Nós estamos convivendo com inúmeras crianças com problemas cognitivos, com problemas na fala e até um aumento do autismo, que a gente não sabe se tem conexão com isso. Mas sabemos que a permanência de dispositivos eletrônicos nas mãos de crianças de até 2 anos já está condenado pelos pediatras. Sabemos que hoje o consolo, a chupeta do menino é o celular, mas é tenebrosamente perigoso para as crianças. Temos que voltar um pouquinho ao tempo antigo, dar oportunidade das crianças conversarem, se movimentar, se socializar, aprender a falar, a andar, se movimentar, para não serem prejudicados. Então isso aqui é uma semana que vai trazer à tona, principalmente nas escolas, do risco”.

Apreciadas em bloco as seguintes matérias:

PLO 1338, PLO 1464, PLO 1484, PLO 1565, PLO 1599, PLO 1600 e PLO 1612.

ITEM 05: PLO 1338/2023

Autoria: Vereador Guga

Assunto: INCLUI NO ANEXO ÚNICO DA LEI ORDINÁRIA Nº 13.768/2019, QUE CONSOLIDA A LEGISLAÇÃO MUNICIPAL REFERENTE A DATAS COMEMORATIVAS, EVENTOS E FERIADOS, A SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS DIREITOS DOS ANIMAIS, A SER REALIZADA EM OUTUBRO, NA FORMA QUE INDICA.

ITEM 06: PLO 1484/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME RUA ANTÔNIO DE PÁDUA DO NASCIMENTO ALCÂNTARA.

ITEM 07: PLO 1565/2023

Autoria: Vereador Carlão Pelo Bem

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME DA RUA DELEGADO DR. FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA.

ITEM 08: PLO 1599/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME RUA IRACEMA QUEIROZ DA SILVA.

ITEM 09: PLO 1600/2023

Autoria: Vereador Bosquinho



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, A RUA COMERCIANTE JÚLIO LEITE NETO, NO BAIRRO DO CRISTO.

ITEM 10: PLO 1612/2023

Autoria: Vereador Damásio Franca Neto

Assunto: INCLUI NO ANEXO I DA LEI Nº 13.679/2018, QUE CONSOLIDA AS LEIS MUNICIPAIS QUE DÃO NOMES ÀS ARTÉRIAS PÚBLICAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA, O NOME DE IVONE ALBUQUERQUE CAMPOS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovados os projetos em 1ª e 2ª discussão.

Retornando a sequência da pauta, foi apreciada a seguinte matéria:

ITEM 11: PLO 1359/2023

Autoria: Vereador Milanez Neto

Assunto: DISPÕE SOBRE A PROIBIÇÃO DA UTILIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO DE CICLOMOTORES ELÉTRICOS E MOTORIZADOS NAS CICLOVIAS E CALÇADAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Pareceres: favoráveis da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e da Comissão de Políticas Públicas.

Discussão: O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Eu tinha um entendimento contrário ao projeto, inclusive, até falei em outras sessões que sou usuário de patinete e do jeito que eu estava vendo anteriormente, não somente eu como tantas outras pessoas seriam prejudicadas porque iriam ser colocadas na rua, junto aos carros, aos ônibus. Esse era o meu entendimento contrário. O Contran trouxe nova resolução, em junho. O que é equipamento autopropelido, que são os patinetes e outros itens, o que foi colocado pelo vereador Milanez no projeto não inclui esses itens. Apesar de que acho que tem que ter fiscalização da Semob, principalmente na praia onde está de forma desordenada. Se não for possível ali, a gente vai ter que dividir a rua com os carros, mas, de acordo com a resolução do Contran, os patinetes e equipamentos autopropelidos ficam fora do projeto do vereador Milanez Neto”. O Sr. Presidente Dinho disse: “Tive reunião no Detran, o Coronel Sobreira participou na Semob, e o que não pode são equipamentos de maior potência na ciclovia, acho que o vereador Milanez não inclui. Equipamento de até 80 cm e 1,20 m de comprimento são permitidos, a partir daí tem que usar equipamento de segurança, as motos com potência maior não podem circular nas ciclovias, têm que ir para a via porque a potência do equipamento é maior, esses não são permitidos na ciclovia, os de pequeno porte são liberados, é de uso permitido. Inclusive alguns equipamentos de segurança são exigidos e, em alguns casos, precisa ter até habilitação para conduzir”. O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “O tema é bem atual, são tipos de veículos que estão surgindo, nossa legislação é de 97. Claro que as resoluções vão atualizando a legislação. Alguns equipamentos precisam inclusive de autorização, é a chamada ACC - Autorização para Condução de Ciclomotores. Acho que vai ter discussão junto à Semob, que é o órgão de trânsito municipal, para que não tenhamos de fato prejuízo nas ciclovias. É um projeto importante para a cidade, que vai ser discutido mais, até porque a cidade de João Pessoa, se não está ampliando suas ciclovias, precisa ampliar. É uma tendência natural das



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

idades ampliem a sua faixa de ciclovias, João Pessoa não é diferente. Esse tipo de discussão ainda vai ocorrer muito mais vezes em nossa cidade”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir Dowsley - Dinho, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

Declaração de voto: O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Primeiro, agradecer aos colegas vereadores, mas também fazer registro que ontem estava na orla da cidade e já comecei a ver a Prefeitura Municipal agindo em relação ao Busto de Tamandaré, inclusive sofrendo resistência, mas começou a ordenar aquela região. Entendo a preocupação do vereador Thiago, mas existe lugar de pedestre, existe lugar de bicicleta, existe lugar de ciclomotores e a gente não pode usar das calçadas e das ciclovias para que esses ciclomotores causem acidentes, inclusive, já fiz registro, meu filho foi vítima de acidente de um ciclomotor deste. E o que mais preocupa é que você precisa de carteira de motorista, de capacete, de equipamentos, esse projeto vai ser importante para a cidade de João Pessoa, para ajudar que a qualidade de vida seja mantida em nossa orla, em nossas ciclovias, no Parque da Lagoa, para que a gente possa continuar andando com a tranquilidade necessária e possa aperfeiçoar cada vez mais a legislação de João Pessoa para a realidade atual”.

Apreciadas as seguintes matérias em bloco:
PDL 155 e PDL 157.

ITEM 12: PDL 155/2023

Autoria: Vereador Durval Ferreira

Assunto: CONCEDE O TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DE JOÃO PESSOA AO GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA, SENHOR JOÃO AZEVEDO LINS FILHO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: O Sr. vereador Marcos Henrique disse: “Apenas parabenizar o vereador Durval pela entrega do Título, acho que o Governador tem desempenhado um bom trabalho, embora a sua assessoria, seus auxiliares são um fracasso, mas eu creio que o Governador está no caminho certo”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Declaração de voto: O Sr. vereador Durval Ferreira disse: “Eu quero agradecer à Comissão de Justiça, como também à Mesa Diretora e aos vereadores por esse mérito ao nosso querido governador João Azevêdo. Essa honraria tem significativo muito importante para todos nós, conforme o Regimento Interno, o Título de Cidadão Benemérito objetiva conhecer e valorizar o trabalho de pessoas naturais do município de João Pessoa, como é o caso do nosso governador João Azevêdo, que em várias áreas vem contribuindo para o desenvolvimento das políticas públicas em prol do nosso município, do estado da Paraíba, da democracia e da causa da humanidade. Nos últimos 4 anos, na gestão do governo, foram investidos mais de R\$ 7 bilhões em estruturação de aplicação na medicina pública do estado, em toda sua rede preventiva, clínica eletiva, terapêutica, com o destaque para o programa Coração Paraibano. Também foi investido, no estado, quase R\$ 9 bilhões, e aí, vai, o governador vem fazendo um grande investimento no estado da Paraíba, e em João Pessoa, com a parceria junto com o prefeito Cícero Lucena, é por isso que nós estamos dando essa honraria ao Governador do Estado”.

ITEM 13 PDL 157/2023

Autoria: Vereador Thiago Lucena



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO PESSOENSE AO SR. JOSÉ FERREIRA ABDAL NETO.

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa.

Discussão: Consenso do Plenário.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 15; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Valdir José Dowsley – Dinho, declarou aprovado o projeto em discussão e votação única.

Pela ordem, o Sr vereador Junio Leandro disse: “Senhor Presidente, na sessão do dia 17, quando fez três meses que um projeto de nossa autoria está com relatoria na CCJ, nós encaminhamos a pauta e foi aprovado um pedido para que fosse colocado em pauta, fazendo uso do Regimento em seu artigo 64, onde diz que *‘esgotado os prazos concedidos às comissões sem que as mesmas se manifestem, o Presidente da Câmara, de ofício ou a requerimento de qualquer vereador, independente de pronunciamento do Plenário, designará um relator especial para exarar parecer dentro do prazo de até quatro dias’*. Foi aprovado no dia 17, não foi designado um relator dentro de quatro dias e não foi dado parecer. A próxima linha diz que *‘findo o prazo previsto no parágrafo anterior, a matéria será incluída na ordem do dia para a deliberação, com ou sem parecer’*. Mais uma vez, eu faço uso do Regimento para que um projeto meu saia de uma comissão e venha ao plenário. Então, Sr. Presidente, eu gostaria que fosse respeitado o Regimento e esse projeto tem que vir agora, sem parecer, para ser apreciado. O número do projeto é o Projeto 1.444/2023. É 1.443/2023. Era isso. Obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, respondeu: “Vereador Junio Leandro, V. Ex.^a tem toda a liberdade de pedir projeto de V. Ex.^a. Agora, eu não tenho conhecimento do projeto, V. Ex.^a está dizendo que dia 17 foi pedido para que fosse encaminhado. Eu não tenho conhecimento. A gente está em plena votação. V. Ex.^a está me solicitando agora. Colocar projeto aqui sem ter parecer fica muito difícil, aprovar um projeto que aí, me desculpe. Eu não tenho conhecimento. A gente tem que realmente ter um parecer, mas eu peço à Secretaria que providencie. Qual é o teor desse projeto de V. Ex.^a? Na pauta não está. É, mas é impossível, humanamente impossível agora V. Ex.^a pedir e a gente descobrir onde está isso. V. Ex.^a está solicitando agora, eu estou pedindo à Secretaria Legislativa que localize porque não sei nem o teor do requerimento, mas tenha certeza, inclusive, naquele projeto de V. Ex.^a, que V. Ex.^a pediu, pedi e em 48 horas deram um parecer e veio para aqui. Então, V. Ex.^a está me pedindo agora, eu peço à Secretaria Legislativa para que providencie e traga à Casa”.

Retirados de pauta por falta de quórum:

PLO 1431/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Situação: Retirado de pauta por falta de quórum.

PLO 1466/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo

Situação: Retirado de pauta por falta de quórum.

PLO 1485/2023

Autoria: Vereador Zezinho Botafogo



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Situação: Retirado de pauta por falta de quórum.

PLO 1575/2023

Autoria: Vereador Bruno Farias

Situação: Retirado de pauta por falta de quórum.

RECURSO 07/2023

Autoria: Vereadora Eliza Virgínia

Situação: Retirado de pauta por falta de quórum.

O Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, solicitou ao Sr. Primeiro-Secretário que fizesse a contagem de quórum e se verificou não haver quórum suficiente para continuar a votação. Determinou a retomada, então, do Pequeno Expediente.

1 PEQUENO EXPEDIENTE (continuação)

1.4 Comentários

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, primeiro, queria dar as boas-vindas aos ambulantes que estão aqui. Eles não estão aqui sem motivo, estão aqui porque essa Casa aprovou um projeto de maneira atropelada, sem que sequer estivesse na pauta e que vai de encontro a toda a associação Folia de Rua, que tem em sua pauta a cultura popular, carnavalesca, e você joga um projeto sem que sequer, Junio Leandro, nós chamemos a Associação Folia de Rua, nós chamemos os ambulantes para dialogar como vai ser a infraestrutura do carnaval. E aí, os trabalhadores se sentem lesados e com propriedade para isso, porque muitos deles, a grande maioria, vivem de eventos, e como você colocou no projeto administrar pela Prefeitura, e você fazer tipo uma privatização do carnaval, fugindo, descaracterizando totalmente as origens do carnaval, traz esses trabalhadores aqui a nossa Casa. E vêm porque se sentiram lesados por aquele projeto que sequer foi debatido, ainda estava em tempo regimental, Presidente Dinho, e aí eu pedi vista ao projeto para chamar o Folia de Rua, para chamar os trabalhadores, para chamar a Prefeitura para discutir a estrutura, mas foi-me negado e simplesmente colocaram o projeto como algo positivo, como se você pudesse pegar quatro blocos grandes, que desfiguram totalmente o Folia de Rua e não considerar todo aqueles blocos tradicionais dos bairros que compõem o Folia de Rua, que é uma das festas populares melhores aqui do nosso município. Então, quero dizer aos trabalhadores e trabalhadoras ambulantes, aqueles que sobrevivem do carnaval, pessoal da AMEG, que contem com o nosso apoio, contem com o nosso mandato, porque acho que essa Casa, no mínimo, teria que chamar todas as partes para debater um projeto que vai afetar a vida das pessoas. E eu fiz a minha parte. Infelizmente, o Presidente não estava e essa Casa atropelou algo que era muito importante para a vida das pessoas”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Vereador Marcos, eu venho na mesma linha. Na terça-feira passada, eu participei da sessão remotamente porque tinha feito a cirurgia no dia anterior, e necessitava fazer uma revisão no olho a 1 hora da tarde. Então eu me retirei e, para mim, foi surpresa no momento em que o projeto passou pela CCJ, aonde eu sou componente, e passou pelo plenário. Eu creio que esse projeto deveria ter uma maturação bem maior nesse plenário porque ele envolve vidas, envolve responsabilidade e creio que devemos retomar essa conversa com o prefeito Cícero Lucena, na questão



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

dos ambulantes. Então, a minha solidariedade aos ambulantes por esse atropelamento que ocorreu no plenário, semana passada. Mas a minha vinda novamente a essa tribuna é para lembrar que hoje é o Dia Nacional de Combate ao Tabagismo”. Em seguida, apresentou vídeo sobre o tabagismo, em que Chico Anísio alertava sobre os malefícios do cigarro em sua vida, e seguiu: “Então, hoje há uma campanha em todo o país para o combate ao tabagismo. Eu me associo a essa campanha. O Procon do Estado está fazendo uma campanha e uma fiscalização do comércio de João Pessoa, aonde serão recolhidos, principalmente, aqueles vaporizadores ou cigarro eletrônico, que tanto mal causam. Eu sou ex-fumante. Eu deixei de fumar no dia 2 de agosto de 1984 e, graças a Deus, me livreí desse vício terrível. E nós fomos levados pela publicidade, seja da Fórmula 1, seja da mídia, de uma forma geral, que incentivava o cigarro com esportes e, aí, nós vimos campear esse grande mal que traz um prejuízo a nossa nação. Então, toda a minha solidariedade a essa campanha de combate ao tabagismo hoje, a nível nacional”.

O Sr. vereador Bispo José Luiz disse: “Nós já falamos aqui na justificativa da aprovação do nosso requerimento sobre os 18 anos do Republicanos Nacional e Estadual e algumas coisas aqui a pontuar. A sigla nasceu como Partido Municipalista Renovador e, por sugestão do então, à época, vice-presidente da República, José Alencar, mudou para Partido Republicano Brasileiro – PRB e, em 2019, decorrente de um estudo amplo alinhado à evolução, à transformação e à modernização que fazem parte da sociedade, da vida humana e das instituições, o partido passou a chamar-se Republicanos, mudança essa homologada em convenção nacional histórica, realizada no dia 7 de maio de 2019. Não foi apenas uma mudança de nome e de logotipo, mas de manutenção de postura republicana, ética e ímpar no zelo com a coisa pública. Com a criação da Faculdade Republicana, o Republicanos passou a ser o único partido brasileiro por meio da sua Fundação Republicana Brasileira – FRB – a ter uma faculdade autorizada pelo Ministério da Educação em plena atividade no Brasil. Além disso, o Republicanos inaugurou uma nova, moderna sede nacional em Brasília, com mais de 6 mil metros quadrados. O novo prédio, com seis andares, abriga também as instalações da Fundação Republicana, Faculdade Republicana, Mulheres Republicanas, Jovens Republicanos e Republicanos-DF. Sobre o histórico do crescimento, desde a sua criação, em 2005, o partido sempre buscou a manutenção da vida social balanceada, longe do extremismo, de modo a impedir o surgimento de anarquia. Vale destacar aqui que esse voto de aplauso também se estendeu aos deputados estaduais Jutay Menezes, que foi presidente estadual por um longo tempo, e ao atual presidente estadual do Republicanos, deputado federal Hugo Motta. Então, no dia 25, sexta-feira passada, o partido fez 18 anos e nós trouxemos aqui esse destaque onde eu aproveito para parabenizar o partido e os deputados”.

O Sr. vereador Coronel Sobreira disse: “Bom dia a todos. Já foi levantado o tema do pessoal que está na rua e a gente sabe do trabalho da Prefeitura, do Ministério Público e da organização, até porque a gente tem acompanhado os shoppings populares aqui da cidade, que são cinco. E é preciso estruturar esses shoppings para que essas pessoas tenham um local digno nesses lugares. A minha fala nessa manhã não é nem relacionado a isto, acho que Marcos Henriques já tratou sobre esse tema. Sobre o piso da enfermagem, um tema que tem sido falado aqui desde o ano passado, em nível de Brasil, e este ano as coisas estão convergindo para que isso aconteça, chegou ao nosso conhecimento, e aí eu queria que o vereador líder do governo falasse sobre isso aí, que entrou um valor na Prefeitura para que fosse feito o pagamento do complemento do piso dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares e parteiras. Era importante que o governo municipal pudesse detalhar esse valor que entrou, que vai ser retroativo a maio de 2023, de como será feito esse pagamento, se a partir do próximo mês de setembro já vai entrar no contracheque esse complemento. A responsabilidade do governo federal nessa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

complementação e do município, porque na saúde, como nós sabemos, pode ter mais de um emprego na área de saúde, ele vai ter o complemento desses dois empregos? Então esse tema precisa ser discutido, precisa ser explicado para que os profissionais da área de enfermagem possam saber o que está acontecendo e o que vai acontecer em relação ao pagamento do piso. Tem lei aprovada, inclusive liberação de recursos pelo Congresso do Governo Federal. Então, é importante para que a categoria da enfermagem saiba o que vai acontecer nos próximos meses. Muito obrigado”.

A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “No dia de hoje, quero me solidarizar com os prefeitos, na verdade, com o povo da cidade”. A vereadora colocou áudio de um prefeito falando sobre a falta de recebimento de verba e, em seguida, disse que “o governo Lula parece que não gosta muito do município do Nordeste”. Após o comentário, colocou outros áudios e prosseguiu sua fala: “Dia 30 de agosto, amanhã, vai ter paralisação dos municípios, mais de 2.000 municípios vão parar. A Paraíba vai parar, o Maranhão, o Ceará vai parar, o Rio Grande do Norte vai parar, a maioria dos municípios que estão em déficit por conta da diminuição da arrecadação e do FPM vão parar em protesto e a gente não pode rir com essa questão, mas, assim, eles fizeram o L, eles induziram os cidadãos dos seus municípios. Sabe para onde está indo esse dinheiro? O Brasil vai emprestar US\$ 600 milhões de dólares para a Argentina, um país que está quebrado. O dinheiro da gente, a arrecadação da gente está indo para os argentinos, para Cuba. Os municípios da Paraíba estão sofrendo, vai parar a educação, vai parar a saúde, vai parar porque o governo paz e amor do Lula não está mais mandando dinheiro”.

O Sr. vereador Thiago Lucena disse: “Bom dia a todos, obrigado, Presidente, bom dia aos colegas do plenário, todos que nos assistem. Presidente, queria fazer um registro aqui, no último domingo, eu visitei o nosso Centro, com o vice-prefeito Léo Bezerra, para que naquele momento a gente pudesse fiscalizar o Programa Bora Cuidar, programa da Prefeitura que o vice-prefeito Léo Bezerra está tomando a frente disso, junto com o prefeito Cícero Lucena, para cuidar da nossa cidade através de uma zeladoria. A gente tem batido muito aqui, vereador Coronel Sobreira, sobre o nosso Centro Histórico, tentando trazer soluções tanto econômicas, como também levando o movimento para o Centro, e também cuidando da zeladoria, que na verdade é uma coisa simples, mas que demanda realmente uma atenção do Poder Executivo, do poder público. Então, podemos acompanhar toda a equipe da Emlur fazendo a lavagem nos viadutos, tirando as pichações, fazendo lavagem no Ponto de Cem Réis, na Avenida Duque de Caxias, enfim, cuidando do nosso Centro, realmente muita coisa está acontecendo. Eu quero registrar aqui também a atuação do Comitê de Fomento da API, que inclusive o vereador Bosquinho faz parte comigo do grupo, de muita relevância a atuação deles, para que a gente possa realmente trazer uma atenção para o nosso Centro. Então, eu quero agradecer ao vice-prefeito Léo Bezerra, realmente, foi um domingo de muito trabalho, menos por nós, mas pelos funcionários da Prefeitura, os servidores que deram um duro para lavar tudo que tinha lá. Para você ter uma ideia, vereador Coronel Sobreira, as pirâmides do Ponto de Cem Réis estavam todas quebradas e as pessoas jogando lixo lá embaixo porque lá tem um vão, ali do lado do viaduto Damásio Franca, e estava lotado de lixo, depredado. Então, a gente não somente precisa dessa zeladoria da Prefeitura de João Pessoa, mas também da conscientização e educação das pessoas, então fica esse registro aqui, Presidente, muito obrigado”.

O Sr. vereador Bruno Farias disse: “Senhor Presidente, senhores parlamentares, nós estávamos agora há pouco, eu, vereador Guga, vereador Marcílio, vereador Carlão, designados por Vossa Excelência, presidente Dinho, reunidos com integrantes da Associação dos Ambulantes de nossa cidade, trabalhadores informais que sempre mereceram e continuam a merecer o nosso respeito, nossa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

admiração, pela forma digna como sustentam as suas famílias e pelo protagonismo que sempre exerceram em nossa cidade, principalmente nas festas populares. E, na nossa conversa, o maior pleito deles foi em relação à inserção deste segmento nas discussões a respeito do nosso pré-carnaval, no chamado corredor da Via Folia, e nós nos comprometemos, eu, vereador Guga, o vereador Tarcísio, vereador Carlão e a vereadora Raíssa, que, caso a matéria seja sancionada, porque é algo que não sabemos, o projeto foi aprovado em nossa Casa Legislativa, e que, caso haja a sanção da matéria que nós aprovamos, uma vez que o projeto for transformado em lei, nós apresentarmos uma emenda para inserir essa entidade nas discussões do comitê que é formado por representantes dos blocos que desfilam na Via Folia, por secretarias do município de João Pessoa, pelo Ministério Público, pela Polícia Militar, e é justo, é legítimo que esses trabalhadores, que são essenciais para a realização não só do nosso pré-carnaval, mas de todas as festas populares, que eles participem do debate. Algumas preocupações eles relataram. A primeira delas é que houvesse um aumento, uma oneração muito forte das taxas que eles já pagam à Prefeitura para estarem presentes em todas as festas populares. É evidente que estas taxas podem sofrer alguma variação, mas nada significativo. Então, a presença deles no comitê é importante para que assuntos como esse sejam debatidos. Outra preocupação é que eles fossem terceirizados e não trabalhassem de maneira autônoma. Não é isso que a gente quer. A gente quer que eles possam comprar os seus produtos, que eles possam ter a lucratividade necessária com o trabalho que eles desempenham nas festas populares e que eles não recebam um percentual e repassem para quem quer que seja. Nós queremos, portanto, que eles tivessem autonomia e não fossem terceirizados e a participação deles nesse comitê é importante para que isso seja bem pontuado. E outra preocupação deles é que a organização espacial das festas ficaria a cargo da Prefeitura, e não de empresas X, Y ou Z. E essa é uma preocupação, eu dizia, que o vereador Marcílio teve e que deixou muito claro no artigo 6º, que cabe à Sedurb, como já é atualmente a responsável pela expedição de autorização para os trabalhadores funcionarem nas festas populares e também a organização espacial na festa. Atualmente, como é feito? Atualmente, é feito um sorteio nas festas populares das pessoas cadastradas para ocuparem determinados lugares. Na nossa festa pré-carnavalesca, o nosso Folia de Rua, eles dividem da seguinte maneira: majoritariamente, no início do percurso ficam as pessoas que vendem bebidas, e no final do percurso existe, majoritariamente, as pessoas que vendem lanches, comida. Então, essa organização, eles queriam que fosse preservada e, como eu disse, a participação deles neste comitê é justa, legítima, vai dar voz para que assuntos como esse sejam tratados. Agora, gente, não se pode colocar o carro na frente dos bois porque a nossa Câmara já esgotou a fase legislativa de analisar a matéria e deliberar. Hoje a matéria já não está na nossa Casa, ela está para apreciação do prefeito, que pode sancionar, que pode vetar integralmente ou que pode vetar parcialmente a matéria, e só aí, em caso de veto parcial ou total, é que a Câmara é mais uma vez convocada para analisar essa matéria. Então, feitos esses esclarecimentos, eu gostaria de dizer que foi uma reunião muito ordeira, muito pacífica, serena, em que os representantes dos trabalhadores informais expuseram as suas angústias, falaram sobre os seus pleitos e a nossa Casa cumpre o seu papel de mediar mais uma pauta de extrema importância para a cidade de João Pessoa. Muito obrigado a todos”.

O Sr. vereador João Bosco – Bosquinho – disse: “Dizer da nossa felicidade de trazer, em primeira mão, uma notícia importante para todos os moradores do bairro de Tambaú e também os moradores da cidade de João Pessoa, de modo geral, que se fazem presentes no dia a dia da cidade e no baixo Tambaú, mais precisamente na Av. Izidro Gomes, com Coração de Jesus, por trás do mercado público de Tambaú, onde a Prefeitura Municipal de João Pessoa, em diálogo com os comerciantes, consegue, nos próximos dias, fazer a instalação de um posto fixo da Guarda Municipal da cidade de João Pessoa,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

visando resolver aquele problema que aflige a todos nós no município, que é justamente a instalação de uma cracolândia ali no baixo Tambaú. E agora, permanentemente com esse posto fixo, no diálogo com o permissionário da área, fez com que a Prefeitura avançasse nessa conquista para todos os feirantes, comerciantes, moradores ali, que perderam o sossego de suas vidas ali, as pessoas que frequentam a igreja Santo Antônio de Lisboa, a todos os moradores daqueles residenciais, dos prédios e também da feirinha ali do mercado de Tambaú. Então, é importante, nos próximos dias estaremos presentes lá fazendo justamente essa instalação desse posto fixo da nossa Guarda Municipal. Então, parabenizar a iniciativa do prefeito Cícero Lucena e também do secretário João Almeida, o nosso amigo, ex-vereador desta Casa, que tem feito um brilhante trabalho à frente da Guarda Municipal, inclusive com o lançamento e a entrega à população nos dias anteriores de cinco mil câmeras, ou seja, de um centro de monitoramento que vai tomar conta também de todas as nossas unidades educacionais, postos de saúde, creches e aqui também com a presença do nosso comandante Vítor e todos os guardas que fazem a Guarda Municipal de João Pessoa. Então, se Deus permitir, nós estaremos ajudando e fazendo com que essa cracolândia deixe de existir no baixo Tambaú”.

O Sr. vereador Carlos Oliveira – Guga – disse: “Hoje venho aqui para poder parabenizar o grande evento que teve na Clínica Pet, no dia 26 agora, onde a gente conseguiu castrar 100 animais. A gente que, quando chegou aqui na Câmara Municipal de João Pessoa, junto com o prefeito Cícero Lucena, tinha um trabalho no Centro de Zoonose de 250 castrações mensais e, hoje, graças a Deus, com o trabalho do prefeito junto com o nosso, a gente aumentou para 750 castrações mensais, que dão mais de 6 mil castrações anuais. Veja só que trabalho que o prefeito vem fazendo na nossa cidade. Temos aqui hoje implementada uma Clínica Pet, que era um sonho da população de João Pessoa. Também o Castramóvel, que era um sonho histórico da população. Vamos já entregar outro Castramóvel. Também estive no Hospital Público Veterinário, aonde já está em pleno vapor a construção daquele hospital. Se Deus quiser, em agosto, vamos entregar à população também um hospital, que vamos ter mais de mil atendimentos mensais. Agradecer ao secretário do Meio Ambiente Welison Silva, à Diretoria do Bem-Estar Animal, na pessoa do diretor Carlos Vitor, que vêm desempenhando esse trabalho na nossa cidade. A gente via que não existia política pública na causa animal e o prefeito, assim que assumiu, a gente pediu esse olhar ao prefeito e, graças a Deus, a gente vem sendo referência no Nordeste, recebendo vereadores de várias cidades para ver o trabalho que vem sendo desempenhado pelo prefeito, pela Secretaria do Meio Ambiente e pelo vereador Guga, para poder implementar nas cidades vizinhas. Então, agradeço a todos vocês e vamos trabalhar cada dia mais por essa causa, que é tão nobre”.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

Não houve

4 ENCERRAMENTO

Às 12h02, o Sr. Presidente, vereador Valdir Dowsley – Dinho, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 29 dias do mês de agosto do ano de 2023.

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho
(AVANTE)

Presidente da Mesa

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
(CIDADANIA)

Primeiro-Secretário